



Implantes Dentários



O que são Implantes dentários?

São parafusos de titânio inseridos no osso que tem como objetivo substituir as raízes dos dentes ausentes. O implante funciona como uma infraestrutura para que um dente seja fixado. Ao redor do implante, ocorre a osseointegração que se caracteriza pela formação de tecido ósseo que irá incorporar este material ao organismo.

Existe rejeição nos implantes dentários?

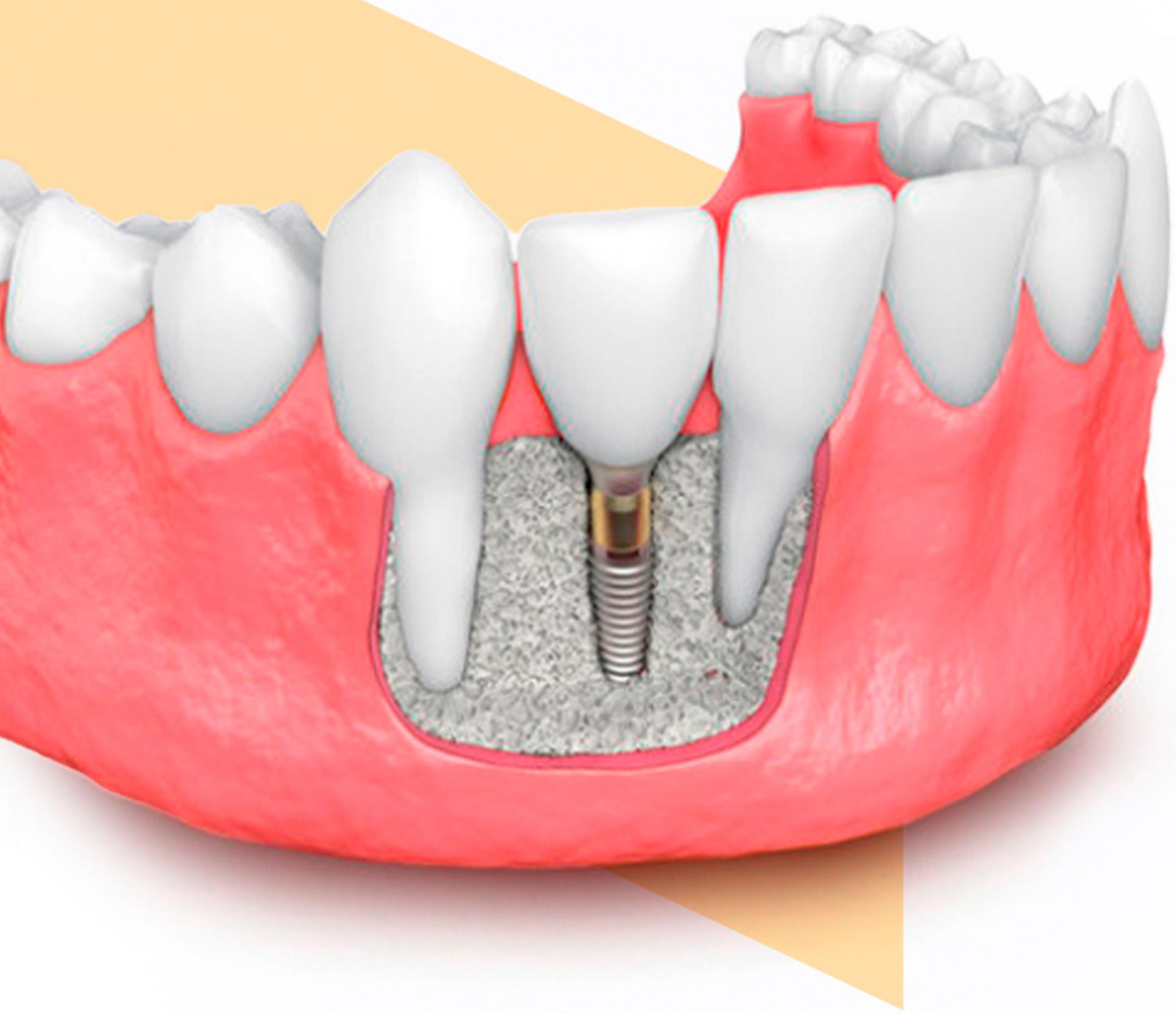
Não ocorre rejeição, pois o titânio é um material biologicamente compatível. A perda de um implante está associada a não formação óssea ao redor dos implantes (falha na osseointegração). Este fato representa um índice muito pequeno, cerca de 3 a 5% dos casos. Caso isso ocorra, outro implante poderá ser refeito ou outra solução protética será oferecida.

Como saber se o meu caso é favorável ao tratamento com implantes?

Uma anamnese criteriosa é feita em relação à condição sistêmica do paciente, além de uma avaliação da condição de saúde oral. Exames de imagem como, radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas são ferramentas úteis e fundamentais no planejamento de implantes.

Quando é necessário o uso de enxerto?

Quando a área receptora não apresenta altura e espessura suficientes para a estabilização inicial. Nesses casos, técnicas de regeneração óssea guiada (ROG) são aplicadas através do uso de enxertia com osso autógeno e/ou biomateriais. O enxerto pode ser feito concomitante à instalação dos implantes ou pode ser feito previamente, normalmente em casos de defeitos ósseos de maior magnitude.



Qual o índice de sucesso dos implantes?

A taxa de sucesso dos implantes varia entre 95 e 100%, dependendo da localização e da qualidade do osso onde é instalado. É bom lembrar, que o sucesso a longo prazo depende de uma higienização adequada e de consultas de manutenção periódicas.

Quais as etapas do tratamento com implantes?

Envolve duas etapas distintas: a fase cirúrgica e a fase protética.

1) Fase Cirúrgica

Consiste na instalação do implante, onde o mesmo é inserido nos maxilares, colocado dentro do osso e recoberto pela gengiva, não sendo visualizado.

2) Fase Protética

Esta fase é realizada pelo Protetista, dentista especialista em Prótese, com a colocação das coroas sobre os implantes. Essa fase se inicia, tradicionalmente, após o período de osseointegração, que ocorre cerca de 3 a 6 meses após a primeira fase. Este tempo é necessário para que haja formação óssea ao redor dos implantes (osseointegração). A partir de então é iniciada a fase protética. Em alguns casos, principalmente com demanda estética, ou em casos totais (prótese tipo protocolo), a prótese pode ser colocada imediatamente à colocação dos implantes, o que chamamos carga imediata.

Como é o tratamento para pacientes com edentulismo total?

O protocolo sobre implantes consiste na colocação de alguns implantes na maxila ou na mandíbula, nos quais serão parafusadas próteses dentárias não necessitando que o paciente as remova, o que dá mais segurança. É um dos tratamentos mais consagrados para a reposição dos dentes perdidos com alto grau de satisfação dos pacientes. Está indicado para pacientes que já utilizam próteses totais (dentaduras superiores e inferiores) ou para aqueles que apresentam dentes comprometidos, com perda óssea e mobilidade, que precisam ser removidos.

Considerações finais

O paciente deve lembrar que embora haja uma constante evolução das técnicas para a confecção das próteses sobre implantes, continuaremos a ter elementos artificiais que se propõe a substituir dentes naturais, com limitações inerentes às situações apresentadas. Para o tratamento com implantes osseointegrados é necessário uma avaliação sistêmica do paciente além de uma avaliação da condição de saúde oral. Um acompanhamento periódico é fundamental para a manutenção da saúde peri-implantar e longevidade do tratamento.